

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Numero avulso 100 Rs.

Joinville, 2 de Setembro de 1889.

ASSIGNATURA

Anno 6\$000
Semestre 3\$000

N.º 4.

Joinville, 2 de Setembro de 1889.

José Joaquim da Veiga †

Victima de antigos padecimentos, para os quaes fôra procurar linitivo na cidade do Rio Grande, falleceu n'essa cidade no dia 24 do mez p. p., o prestimoso brasileiro — catharinense, cujo nome encima estas linhas.

Ha nomes tão cercados de justa popularidade que, desaparecida a creatura, elles perduram na memoria popular, como saudosa recordação da preciosa vida que o tempo consumio. Assim acontecerá com José Joaquim da Veiga, o popular negociante na capital de nossa provincia, onde gozava de geral estima pela bondade do seu coração, pela notoria franqueza do seu caracter, pelos clardes que illuminavam o seu cerebro politico.

Quir'ora devotado com entusiasmo ao antigo partido classista, que tinha por fim eleger o candidato que pugnassem pela realisação da Estrada de Ferro desta provincia, Veiga nunca vizou um interesse pessoal, naes sempre salientou-se n'essa herculea peleja em que o unico grito de

guerra era o de — engrandecer Santa Catharina.

Com a mistificação feita n'essa nobre aspiração da provincia, Veiga e seus valentes companheiros viram que sómente á monarchia deve-se ainda hoje a deastrosa queda da desejada Estrada de ferro D. Pedro I, por cuja realisação elles tão fervorosamente se haviam empenhado.

A permanecer congregados n'essa facção partidaria era continuar a serem illudidos.

Procuraram horizontes mais vastos.

Espiritos esclarecidos, não podiam se abrigar sob as escuras bandeiras dos partidos monarchicos. Foi assim que os classistas, em cuja vanguarda se postava a figura sympathica de José Joaquim da Veiga, buscaram as fileiras republicanas, onde entraram como victoriosos, sob as aclamações das consciencias patrioticas.

Foi sobretudo no partido republicano catharinense onde Veiga se patenteou

não sómente um republicano correcto como um compatriota de não communs predicados.

Pelo seu valor proprio e mais ainda pela geral estima e confiança que sempre soube inspirar, foi eleito Presidente da Commissão Permanente Republicana da provincia lugar de que a morte, descombenecendo a falta que elle fazia, acaba de o retirar tão desapidadamente.

Cobre-se de luto o partido republicano d'esta provincia pelo passamento do seu estimado chefe, pranteiam-n'o os amigos, e nós que pela tristesa em que ficamos bem merecemos receber pesames, d'aqui os enviamos, os mais doridos, á extremosa familia que tão amarguradamente pranteia aquelle que foi na vida tão bom esposo quanto carinhoso pai; tão dedicado irmão quanto leal amigo, tão generosa alma quanto apreciavel brasileiro.

Descansa em paz, ó grande cidadão!

MOVIMENTO REPUBLICANO

ADHESÕES

S. PAULO.

— Na Villa da Redempção adheriram ao partido republicano os cidadãos Gabriel Ortiz Monteiro, João Baptista de Oliveira e João Vicente de Andrade, que militavam nas fileiras liberaes.

— Na villa da Natividade o cidadão Antonio Gregorio dos Santos.

Em Itatiba o fazendeiro Rodrigo Franco de Godey.

— Na Limeira os cidadãos Antonio Joaquim de Freitas Leitão e João Domingos de Souza.

No Tijucó Preto, no 5.º districto eleitoral desta provincia, após uma reunião republicana havida em casa do Dr. Pinheiro Machaço, declararam-se republicanos alguns eleitores desse districto, sendo que houve uma adhesão bem importante, qual o do tabellião Satyro Pereira Passos, muito bem quisto e considerado nessa localidade.

PEENAMBUCO.

PALMARES.

José Abilio de Barros, Vicente de Paula Carvalho e Jovino Xavier de Carvalho.

Ainda mais nove cidadãos acabam de se desligar dos partidos monarchicos e de se filiar ao partido republicano.

Eis os seus nomes:

Pedro Ignacio de Carvalho, Antonio Santiago de Mello, Emilio Baptista de Souza, Francisco Candido Valença, Antonio Gonçalves de Siqueira Granja, Augusto Cesar de Miranda, Alfredo Rodrigues de Miranda, Francisco Honorio Beserra do Amaral e Julio Cesar de Paiva.

Em Palmares acaba de adherir ao nosso partido o cidadão eleitor Guilherme Carneiro Monteiro.

PARAHYBA DO NORTE.

A moioria do eleitorado liberal da villa do Piancó, em numero superior a noventa, declarou-se republicano.

Em S. Luzia de Sabugy avulta tambem o numero de adhesões.

BAHIA.

Na freguezia da Aldeia, da comarca de

Santo Antonio de Jesus, da Bahia, no dia 13 do mez passado foi creado um club republicano com o titulo „Centro Republicano do 5.º districto“.

Muitos cidadãos adheriram á idéa e inscreveram-se na sessão inaugural do Centro.

O eleitorado liberal de S. Miguel (5.º districto), eleitorado composto de cerca de 90 eleitores, acaba de passar todo para o partido republicano, segundo uma exdressa declaração que acaba de fazer o tenente-coronel Servulo da Costa Galvão, o mais importante chefe politico da localidade.

Immediatamente fundou-se na dita localidade um periodico republicano — „O Aratuhype“, que está fazendo uma activa propaganda.

Lê-se no „Aratuhype“, de 9 de Junho:

„Em Cannaveiras acaba de adherir ao nosso partido o distincto e acreditado negociante Gustavo Joaquim Moreira Guerra, que até bem pouco tempo ainda militava nas fileiras conservadores.“

MINAS.

— Adheriram ao club republicano 21 de

Abril, em Sant'Anna de S. João acima, os prestimosos cidadãos, residentes no município de Pitanguy:

Fernando Octavio da Costa Dealandes e Francisco Rodrigues Lemos.

— No termo do Pará adherio ao partido republicano o cidadão:

Fernando Octavio da Cunha Xavier.

— Adheriram ao partido republicano na cidade da Conceição, em data anterior, os seguintes eleitores:

Joaquim José da Silva, Bento José da Silva Filho, Antonio Caetano da Silva, José Caetano da Silva, Santos José Saldanha, Theodoro de Souza Ribeiro, José Fernandes Dianna, Antonio José de Almeida e Joaquim Alves de Oliveira.

— Na cidade do Pará adherio ao partido republicano o cidadão Joaquim Xavier Lopes Villaça, eleitor influente e prestigioso.

— Assignaram o manifesto republicano os seguintes cidadãos, residentes na freguezia da Mutuca do 13º districto:

Coronel João Pedro Mendes, José Pedro Mendes, Joaquim Mendes e mais vinte eleitores conservadores, cujos nomes não nos foram transmittidos.

— Adherio ao partido republicano em Maravilhas o abastado fazendeiro Candido Gonçalves dos Reis.

RIO GRANDE DO SUL.

EM SANTA MARIA.

Solemnizando o dia memoravel, que commemora uma data gloriosa inscripta nos fastos da humanidade, o Club Garibaldi, de Santa Maria, abriu a sua sessão solemne no salão do Hotel Bech, ás duas horas da tarde.

No recinto do vasto salão achavam-se reunidos todos os correligionarios e grande numero de pessoas, notando-se entre estes prestigiosos membros do partido conservador que só esperavam pela reunião do Club para manifestarem sua adhesão á causa da republica.

De facto, depois de aberta a sessão, declararam que adheriam á causa republicana os distinctos cidadãos cujos nomes seguem-se:

Coronel Martins Hoehr, major Duarte José de Oliveira, Ernesto Becke, capitão Nicoláo Valentim dos Santos, José Narciso Viegas, Frederico Dreither, José Antonio de Jesus Filho, Felipe Kunel, Miguel Scheneider, aliteres Imael Floriano da Silva, Julio Kunel, José Gragenberg, José Becke, João Felipe

Scherer, Felipe Kunel Filho, Manoel Machado Ferreira Filho, Christiano Hoehr, José Felizzola, Francisco Lourenço de Mello, Francisco Antonio dos Santos, Luiz Antonio dos Santos, Delfino Marques da Silva, Antonio Libanio, Alexandre Candido Magalhães, Manoel Teixeira Magalhães Junior, João Lenz, Carlos Weimonn, Candido Alves Carneiro, Amâncio Pires d'Arruda, João Vieira Mofeira, Manoel Carneiro de Almeida, Antonio Francisco Waegler, Albino Mendes, Luiz Gonzaga Martins, Arlindo Vaz, Frederico Augusto Morsback, Manoel Ferreira Dias, José Sartorio, João Pedro Morsback, Oscar Pereira da Costa, Francisco João Xavier, Germano Beck, Narciso Nunes da Silva, Bernardino Corrêa Filho, José Emiliano de Oliveira, Bernardino Corrêa Gomes, João Rodrigues Menna Barreto, Crescencio José Apper, Mario Luiz Saldanha, Antonio Chaves, João Alves Farias, Manoel Venceslao Lobato, Santiago Arios Benites, Fabiano Dias da Silva, João Jorge Beck, Victor Menna Barreto, Dorwill, Ildelfonso Marchall Dorwill, Adriano da Silva Pinto, Manoel Feliciano de Menezes Ferrão, Nicoláo Antonio Caiaffo, Elizeu Iguazua, Antonio Pires de Arruda, Constancio Apparicio da Rosa, Nicoláo Brillan Laydner, Pedro Hoehr Filho, João Olivio Scherer, José Brasil, Felipe Fleck, João de Rosa Vera, Joaquim Ribeiro de Oliveira, Affonso Ligorio da Silva, Serafim José Gonçalves, João Scarpellini, Jacob Koetz, Carlos Weber, Olegario Pereira dos Santos, Belarmino José Maciel, Filigencio de Mello, Antonio José de Mello, Alexandre Francisco de Paula, David Eerreira da Silva, Pedro José de Barros e Manoel Borges de Campos.

NOTICIARIO

Soldados Republicanos.

Embarcaram em Porto Alegre com destino a diversos batalhões setenta praças do 13º que se revoltaram ha dias no quartel, pregando a Republica por todas as companhias.

Delegado de Policia.

Prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de delegado de policia d'este termo de Joinville, o nosso co-religionario po-

a sciencia, é um insulto á dignidade humana perante a moral, e até perante os grandes interesses nacionaes pode ser grave perigo para a prosperidade e para a independencia do povo, que a aceita como norma reguladora dos seus destinos!

A hereditariedade no que respeita á primeira magistratura de um paiz, é um absurdo perante a razão, porque não se comprehende como o trabalho e o saber sejam condições indispensaveis para os mais modestos misteres da vida, e possam dispensar-se quando se trata de funcções, a que estão ligados os varios e complexos interesses de milhões de nossos semelhantes.

O artista humilde ou o funcionario obscuro, para encontrarem trabalho ou emprego, têm de mostrar pelas suas aptidões especies, que são capazes de desempenhar as funcções a que aspiram.

De nada lhes vale que um seu ascendente tenha sido um bom operario, ou um empregado modelo. Com muita razão lhes responderão, que o saber ou a aptidão manual para um officio não se herdam, mas adquirem-se com esforço e com o exercicio.

Em contudo as funcções de que se trata são das mais modestas, e os interesses do exercicio dessas funcções dependentes são dos mais insignificantes relativamente!

Dá-se a circumstancia, porém, de vagar a primeira magistratura da nação e o caso

lítico cidadão Olaf Hyggæ, pharmaceutico residente nesta cidade.

Que a importancia do cargo não o transvie da grandiosa idéa a exemplo dos Lafayette e Silveira Martins.

Infanticida.

S. Paulo 8 de Agosto. — Na freguezia de S. Thomé, a liberta Cornelia assassinou seu filho José, de 1 anno de idade, com tres golpes de fouce.

No interrogatorio declarou que foi levada a commetter o crime porque seu marido desprezara-a para viver com outra mulher de nome Margarida.

Cornelia está presa em Baependy.

JURY.

No dia 26 do corrente teve lugar a 1ª sessão do jury deste anno sob a presidencia do Juiz de Direito da comarca o Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes.

No mesmo dia foi submettido a julgamento o réo Augusto Roberto Curt Dietze accusado de haver na noite de 16 de Junho ultimo quebrado um vidro de uma das janellas da casa onde mora o Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, penetrado no interior da dita casa e roubado dinheiro e diversos objectos de ouro e prata que ali encontrou.

Não obstante haver o réo confessado plenamente o crime no inquerito policial e na formação da culpa, tentou negal-o, no interrogatorio feito perante o tribunal do jury, dizendo que na noite de 16 de Junho achava-se completamente embriagado e não podia explicar como os objectos roubados lhe vieram ter as mãos.

Feita a leitura do processo encetaram-se os debates terminando ás 10 horas da noite. As 10 e meia recolheu-se o conselho de sentença a sala secreta, voltando a meia-noite trazendo uma decisão condemnatoria, em conformidade da qual lavrou o Presidente do Tribunal sua sentença condemnando o réo no gráo minimo do artigo 269 do Cod. Crim.

Deixou de entrar em julgamento o réo Frederico Brandenburg em consequencia de não ter sido notificadas duas testemunhas de accusação.

Não havendo mais precessos encerrou o Presidente do Tribunal a sessão.

muda de figura. Para substituir o monarca fallecido não se procura a pessoa que, pelos seus talentos, pela sua virtude, pelo seu saber ou pelo seu prestigio, possa desempenhar-se cabalmente da ardua missão, que incumbe a quem preside á governação do estado.

Um simples acaso determina a escolha. E' o mais velho filho do defunto rei, que herda, como se fosse um morgadio, o direito de governar a nação. E no entreanto este herdeiro forçado pode ser um estúpido, um ignorante, um vicioso ou mesmo uma inconsciente criança!

Eis uma das consequências do principio da hereditariedade.

Mas este principio, conforme dissemos, além de ser um absurdo perante a razão, é um deploravel erro perante a sciencia. A sciencia, com effeito, demonstra que as aptidões governativas e principalmente o saber, que depende do estudo, não se podem transmitir de pais a filhos. O que se transmite infelizmente, para desgraça dos povos, são os vicios adquiridos no meio artificial e deleterio em que vive um rei. São esses vicios accumulados pela herança de muitas gerações, que dão a historia um Carlos IX, um Carlos el hechizado, ou um D. João VI de grotesca memoria.

(Continua.)

FOLHETIM

O QUE É A REPUBLICA

A REPUBLICA EM THEORIA.

Continuação.

Nas monarchias a hereditariedade, isto é, a tradição, é tudo. E' hereditaria a mais alta magistratura da nação. São hereditarias as funcções legislativas; e paizes ha mesmo e epochas houve em que eram hereditarios quasi todos os altos cargos publicos.

Para segurar o principio da hereditariedade, no que respeita á primeira magistratura, tem-se nas monarchias commettido as mais atrozes violencias.

Guerras injustificadas, que custaram rios de dinheiro e fizeram derramar mares de sangue; alianças monstruosas, que reuniram raças, que se odiavam, separando para sempre povos irmãos; uniões funestas, que causaram a infelicidade de muitas familias reinantes e as desgraças de muitos povos subjugados, tem sido o fructo da hereditariedade nos paizes onde ella imperou como a suprema razão do estado.

E por fim a hereditariedade é um absurdo perante a razão, é um deploravel erro perante

O mancebo que compareceu ante o tribunal de Jury no dia 26 do corrente e que por uma implacavel fatalidade se acha condemnado á uma prisão aviltante é digno de toda a compaixão da sociedade joinvillense e de qualquer sociedade que se prese de generosa e altruista.

Filho de uma importante familia allema, a qual esmerou-se por lhe ministrar excellente educaçao, era fadado por certo a occupar brilhante posicao na carreira que abraçasse.

Um moavel extranho, porém, e que independia de sua vontade, uma força potente e esterilizador — as más companhias, em concomitancia á sua inexperiencia juvenil tello galgar o apice do abysmo e logo apoz entenebrecer-se na medonha escuridão do crime.

E' assim que elle apenas no desabrochar da sua adolescencia, não tendo outros mentores que aquelles pessimos companheiros, longe de seus pais, os quaes deveras o estremecem, segundo estamos informados, transviou-se da senda de rectidão que deversa percorrer.

Cumprimos com jubilo o dever de levantar um voto de louvor ao Sr. Dr. Pedro Celestino Felicio de Araujo pela acção altamente generosa que acaba de praticar desistindo do direito de accusação que lhe competia como parte offeendida.

Igualmente empenhamos os nossos votos para que o inditoso moço, que é muito joven, pois apenas conta 24 annos, consiga a sua maxima regeneração proporcionando aos seus progenitores e á sua patria a intima satisfação de vel-o tornar-se um homem de bem e um cidadão aproveitavel.

O SR. CONDE D'EU.

Diz um telegramma da Fortaleza:

„Fortaleza, 8 de Agosto. — Sua Alteza o

sr. conde d'Eu chegou hoje a esta capital, tendo visitado os municipios de Quixadá, Baturité, Acarape, Pacatuba, Maranguape e Porangaba.

A recepção feita a Sua Alteza foi toda official.

Na assembléa provincial, discutindo-se o credito autorisando o presidente da provincia a despendere uma certa quantia com a hospedagem ao principe viajante, as galerias manifestaram-se contra o credito, havendo alguns apartes violentos dirigidos aos deputados governistas. A sessão tornou-se tumultuosa. Foram dados vivas á republica.

Não podendo o sr. presidente manter a ordem, suspendeu a sessão.

UMA ELEITORA.

Na Córte apresentou-se ha poucos dias ao sr. conselheiro Saldanha Marinho e ao dr. Aristides Lobo a sra. Izabel de Souza Mattos pedindo que quoria transferir seu domicilio politico do Rio Grande para a Córte.

Esta senhora, tendo obtido na academia de medicina da Córte o diploma de cirurgião dentista, com este diploma requereu e obteve na cidade do Rio Grande o diploma de elector. O titulo é de 1885, e foi concedido, em gráo de recurso, pelo juiz de direito da comarca.

Nesse tempo a Diplomada contava 25 annos e era solteira. Hoje é casada, e mudou para a Córte, onde reside ha um anno.

E' escusado dizer que essa senhora, espirito audaz e levantado, é republicana.

E' facto unico em nosso paiz o seu diploma de electora, e um exemplo notavel a seguir.

Relação

para deputado geral pelo 1.º districto d'esta provincia.

Resultado conhecido.

Joinville.

Silveira de Souza (Liberal)	66
Bayma (Cons.)	36
Esteves Junior (Rep.)	19

S. Francisco.

S. de Souza (L.)	77
Bayma (C.)	21
Esteves Junior (R.)	6
Genuino (C.)	3

Itapocu.

S. de Souza (L.)	17
Esteves Junior (R.)	5

Paraty.

S. de Souza (L.)	29
Bayma (L.)	3
Esteves Junior (R.)	1

Capital.

Esteves Junior (R.)	44
---------------------	----

Itajahy.

S. de Souza (L.)	34
Bayma (C.)	27
Esteves Junior (R.)	5

De um resumo que nos foi fornecido por um dos chefes liberaes dessa localidade sabemos que o conselheiro S. de Souza em todos os collegios conhecidos tem de maioria absoluta sobre todos os candidatos 245 votos.

Deutscher Theil.

José Joaquim da Veiga.

An den Folgen eines alten Uebels verschied am 24. v. Mts. in der Stadt Rio Grande, wohin er sich zur Linderung seiner Leiden gewandt, der Träger dieses Namens, ein verdienstvoller Brasilianer, unser spezieller Landemann.

Es giebt Namen, die mit einem derartigen Schleier allgemeiner Popularität umwoben sind, so daß sie, nachdem der Tod die Träger derselben schon längst aus diesem Leben hinweggerafft, eine bleibende Erinnerung hinterlassen und in dem Herzen des Volkes in liebevollem Andenken weiterleben. Ein solcher Name ist José Joaquim da Veiga, der Name des Verstorbenen, jenes populären Kaufmannes in Desterro, der dort wegen seiner vortrefflichen Charaktereigenschaft, seiner Herzengüte und seiner Aufgeklärtheit, in politischer, wie anderer Beziehung allgemeiner Achtung und Werthschätzung genoß.

Ein früherer enthusiastischer Anhänger der Klassen-Partei, deren Problem die Realisirung des Baues der Eisenbahn D. Pedro I. war, hat der Verstorbene niemals selbstständige Interessen im Auge gehabt und stets stand er in den vordersten Schlachtreihen in dem Kampfe, für den die Parole lautete: Alles für das Wohl und Gedeihen Santa Katharinas.

Durch die Mistifikationen, deren Opfer Veiga und seine tapferen Gefährten in diesen ihren edlen Zielen und Bestrebungen

wurden, gelangte er, gleich den anderen, zu der Einsicht, daß einzig die Monarchie die Schult an der Bereitelung jenes Bahnbaues, für den er seine besten Kräfte eingesetzt, trage. Sie suchten sich einen weiteren Gesichtskreis, denn noch länger in jener Partifraktion verbleiben, hätte gehießen; noch weiter genasführt zu werden.

Fortschrittliche und aufgeklärte Männer, wie sie waren, konnten sie sich nicht in die Reihen der monarchischen Parteien einstellen, und so scharten sie sich, José Joaquim da Veiga an der Spitze, um das republikanische Banner, freudig begrüßt von ihren neuen Gesinnungsgenossen.

In der republikanischen Partei zeigte sich Veiga vor Allem als korrekter Parteimann, wie als wahrer und warmer Patriot.

Um seiner vortrefflichen Eigenschaften, wie der großen Achtung, die er allseitig genoß, willen, ward er zum Präsidenten der Commissão Permanente Republicana dieser Provinz erwählt, von welchem Ehrenplatze ihn der Tod jählings am 24. v. Mts. abberufen hat.

Mit der republikanischen Partei dieser Provinz, die in dem Verstorbenen ihren werthgeschätzten und verdienstvollen Chef betrauen, beklagen die tieftrauernden Hinterbliebenen den Verlust ihres geliebten Familienoberhauptes, einen liebevollen Gatten, Vater und Bruder, sowie die Freunde einen treuen Berater.

Ruhe in Frieden, edler Bürger!

Die republikanische Bewegung.

Weitere Uebertritte zur republikanischen Partei.

Pernambuco.

Es traten zur republikanischen Partei über: In Recife 4, in Pedreira 8, in Palmeiras 16 Personen, ferner fanden noch in Nazareth und Limoeiro Uebertritte statt.

Bahia.

In S. Miguel ging die gesammte liberale Wählerchaft (90 Personen) zur republikanischen Partei über und auch in Canasvieiras, in der Freguezia da Aldeia und in der Villa do Rosario do Dredo fanden Uebertritte statt.

Alagoas.

In Palmeira dos Indios traten 37 Bürger über.

S. Paulo.

In Piracicaba, J. José do Pirahytinga, Pirassununga, Rogy-mirim, Santa Rita do Sapucahy, Franca, Campo Largo, S. José do Rio Preto, Rio Bonito, Rio Novo, Villa da Redempção, Villa da Natividade, Itatiba, Limeira und Tijuca Preto fanden zusammen 45 Uebertritte zur republikanischen Partei statt.

— Auch in den Provinzen Maranhão, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Parahyba und Minas fanden viele Uebertritte statt, die in dem landessprachlichem Theile näher angegeben sind.

Der Kampf um die Zivilehe in Südamerika.

Von der äußersten Südspitze Südamerikas bis hinauf zum Amazonenstrom hat ein Kampf für eine der wichtigsten Forderungen des modernen Kulturlebens begonnen, der sehr heiß zu werden verspricht: der Kampf um die Zivilehe. Dafs sich derselbe einig und allein gegen die Anmaßungen des Klerus aller Schattirungen richten muß, ist begrifflich. Unter Zivilehe ist die bürgerliche Ehe zu verstehen, d. h. der Ehebund wird von der zuständigen Landesbehörde abgeschlossen, ohne taus man gewungen ist, die kirchliche Trauung durch einen Geistlichen vornehmen zu lassen. Selbst im alten Europa ist dieselbe noch nicht in allen Staaten durchgeföhrt wie es sein sollte und gerfällt dort noch in eine obligatorische und eine fakultative Zivilehe. Die einzig richtige ist die obligatorische, wonach jedes Brautpaar, welches in den Stand der Ehetreten will, gezwungen ist, sich auf das eigens hierzu eingerichtete Bureau, das „Standesamt“, zu begeben und dort, wird nach den vorgeschriebenen Gesetzen die Eintragung in das Zivilstandsregister vollzogen, wobei es freigestellt bleibt, ob sich das Brautpaar kirchlich trauen, oder besser gesagt, die „Einssegnung“ durch einen hierzu befugten Priester vornehmen lassen will. Die fakultative Zivilehe ist nur in ganz besonderen Ausnahmefällen gestattet und besteht nur als Ausbülfe in jenen Staaten, z. B. in Oesterreich, wo die obligatorische Zivilehe nicht gesetzlich eingeföhrt ist. Solche Eheschließungen sind ebenfalls rechtmäßig, beweisen jedoch, daß die Gesetzgebungen und Regierungen der betreffenden Länder nicht den Mut haben, dem Pfaffenstum eine gewaltige Handhabe über die Familien seiner Bürger zu entwinden.

Im rechten Lichte betrachtet, hat das Priestertum oder schlechtweg die Kirche mit den Eheschließungen doch nicht das geringste zu thun, denn wenn eine Ehe nicht durch Liebe und gegenseitige Achtung gemeint wird, das Gebetgemurmel eines Geistlichen macht sie gewiß nicht glücklicher! Und welche geradezu barbarischen Bestimmungen enthält eine „kirchliche“ Ehe, besonders wenn das Brautpaar verschiedenen Konfessionen angehört. Entweder muß der eine Theil seinen bisherigen Glauben ablegen und denjenigen annehmen, nach welcher Konfession die Trauung vollzogen werden soll (das Glauhenablegen wird bis heute noch keinem vernünftigen Menschen schwer gefallen sein), oder das Brautpaar muß einen „Kerker“ unterzeichnen, daß die etwa aus der Ehe entstehenden Kinder nach derjenigen Religion erzogen werden müssen, dessen Geistlicher die Trauung vornahm. Besonders in streng katholischen Ländern war dieses der Fall. War die eingegangene Ehe noch so unglücklich und führte infolgedessen zu allerhand Verbrechen, zu Noth und Todtschlag, sie konnte nicht geschieden werden! Höchstens war eine Scheidung von Tisch und Bett zu erreichen, aber eine Wiederverhehlung des einen oder auch beider Theile war unmöglich. Ja, solche Ehen, wie sie doch häufig vorkamen und stets vorkommen werden, waren vernichtend für das fernere Leben beider Theile. Gerade die Grausamkeit, mit welcher die Kirche eine Ehescheidung nicht bewilligt, hat der Zivilehe vorgearbeitet. Man hat erkannt, daß die Ehebarkheit der Ehe die Verbrechen vermindert, und andererseits wollte man die anmaßliche Pettschaft der Pfaffen über die Familie brechen.

Daher wurde die Zivilehe in allen Kulturstaaten eingeföhrt und bildet eine legendäre Institution der betreffenden Staaten. Trotz des Geizes der römischen Schwärze wurde diese neue moderne Eheschließung in allen Theilen der Welt begehrte Anhänger und heute haben sich auch alle nur halbwegs vorgeschrittenen Staaten Südamerikas für Einführung der Zivilehe ausgesprochen und bemüht, dieselbe zum Gesetz zu erheben. Der Reigen eröffnete unter Nachrepublik Argentinien, wo sie mit dem 1.

April endgültig in Kraft trat. Wer da gesehen, welche Hindernisse von Seiten des katholischen Klerus der Weitergebung in den Weg zu legen versucht wurden, wird begreifen, wie schwierig es gewesen, dieselbe in dem ganz-katholischen Argentinien einzuföhren. Als alles Lob und Schelten von der Kanzel herab nicht half, stellte sich das Pfaffenstüm, das eine seiner Einnahmestellen bedroht sah, hinter das zarte Geschlecht, das in der ungarischen Weise eine Massen- und Sturmpetition mit über 200.000 Unterschriften an das argentinische Parlament sandte und darin forderte, die Zivilehe in Argentinien nicht einzuföhren, da diese den religiösen Traditionen des Landes widerspreche und die Eheschließungen vermindern werde, da jede argentinische Ehne eine solche Ehe nicht eingehen werde, (Sonderbarer Weise haben sich die Ehen vermehrt statt vermindert!) Die argentinischen Deputirten waren aber nicht so jactzühnend wie unser Abgeordnetenparlament in Rio, das einer Damenpetition um Nichtgewährung der Kultusfreiheit bereitwilligst Folge leistete: sie warfen die argentinische Damenpetition mobin sie gebürte, in den Papierkorb, und führten die Zivilehe ein. Bei all' den guten Bestimmungen und Erleichterungen, welche dieses zeitgemäße Gesetz gewährt, wurde in Argentinien der große Fehler gemacht, daß geschiedene Ehen nicht wieder geschlossen werden können, resp. daß keine der geschiedenen Personen sich anderweitig verhebelichen kann. Dieser Passus sollte höchstwahrscheinlich die Klerikalen veröhnen, hat aber gerade das Gegenteil bewirkt. Der argentinische Klerus hat Trauungen gegen das Gesetz vorgenommen, wozu er nicht berechtigt war und ist daher strafbar geworden.

Fortsetzung folgt.

Notizen.

Die Republik überall. Dem „Amigo do Povo“ aus Valença, Provinz Minas, entnehmen wir folgende Notiz:

„Auf seiner jüngsten Reise nach jener Provinz (Minas) ist S. M. der Kaiser der „Hydra der Anarchie“ in der Gestalt eines . . . Seminaristen begrünet.

Der Kaiser besuchte das Seminar in Valença und hielt unter den Schülern eine kleine Prüfung ab. Nachdem ein von ihm gewähltes Thema erichöpft war, fragte der Vorsteher des Instituts, Conego Telles, S. Majestät: „Wollen Ew. Maj. noch weiter fragen?“

— „Jawohl, ja; aber was? Ah! Ich hab's. Philosophie, Mathematik.“

— „Darin sind diese Kinder noch nicht unterrichtet worden und die Vorgeschrifteneren sind nicht hier anwesend.“

— „Was wissen sie sonst? Ah! Ich weiß schon! Nehmen wir biblische Geschichte, die müssen sie kennen,“ und er wandte sich sofort an einen der Knaben: „Erkläre mir den Glauben.“

— „Ich glaube an Gott, den allmächtigen Vater, ih —“

— „Worum ist er allmächtig?“ unterbrach den Schüler der Kaiser.

— „Weil er alle Monarchen regiert.“ antwortete der Knabe prompt.

— „Nicht nur alle Monarchen,“ verbesserte der Kaiser, „er regiert alle Kreaturen.“

Nachdem der Knabe das Glaubensbekenntnis beendet, nahm der Kaiser in Begleitung des Conego Telles, des Beiraters des „Amigo“ und anderer Persönlichkeiten die weiteren Räumlichkeiten des Seminars in Augenschein. In einem der Korridore blieb S. Majestät plötzlich stehen und sich nach dem Conego Telles umwendend, agte er: „Jene Antwort geschab vorzüglich. Jener Knabe ist ein Republikaner.“

Der Conego und die Baronin de Curitiba, welche sich im Gefolge befand, versuchten den Knaben zu verteidigen, daß der Kaiser antwortete: „Jawohl, dieselbe geschab vorzüglich.“

„Ich liebe das und freue mich jetzt darüber. Was ich verabscheue, das sind die Heuchler.“ (Sic.) — „Sehr oft ist Zurückhaltung angebracht, als eine Anreizung,“ sagte der Conego Telles. — „Jawohl, jawohl!“ bestätigte der Kaiser.

Das Resultat der Deputirtenwahl, soweit dasselbe bis jetzt bekannt, finden die Leser auf umstehender Seite.

Urtheil eines Monarchisten über die Monarchie. Der Coronel Salgado, der Leibdiener des „großen Liberalen“ Silveira Martins, hat in der Provinzial-Assemblea von Rio Grande do Sul am 23. Juli d. J. eine Rede gehalten, in der er sich über die gegenwärtige politische Situation äußerte und folgendes Urtheil über die Monarchie fällte:

„Die Ursache all' der Uebel, die sich vor unsern Augen aufbauen, ist der Kaiser. An dem Vankeroth, der sich um nähert, an den durch eine unwürdige Regierung begangenen Verbrechen und Attentaten, ist S. Majestät die einzige Ursache.“

Aber ich kann nicht das wahrhafte Rettungsmittel angeben, ich vermag nicht den Weg zu bezeichnen, den wir einschlagen müssen. Nur das ist mir klar, daß unter allen Umständen alle patriotisch gefinnenen Rio Grandenser ohne Unterschied gegen die Angehörigkeiten und Eigennützigkeiten der Regierung reagieren müssen. Widerstand ist unbedingt nöthig und zwar ein Widerstand auf allen Gebieten. Alle Patrioten der Provinz müssen sich zu diesem Zweck vereinigen.“ Ohne Kommentar.

In allen Orten in der Provinz Rio de Janeiro, in denen von den Polizeibehörden jenes „verübte“ Verbot, betr. den Auf: „Es lebe die Republik“ u. des Polizeigewalts angeschlagen hatten, wurde die Bekanntmachung von der Bolke perabgeriffen.

Revisão eleitoral.

O abaixo assignado faz publico que d'esta data em diante, gratuitamente, se encarrega do preparo de todas as peticoes e recursos tendentes ao alistamento eleitoral dos Republicanos desta Comarca de N. S. Graça, para o que sera encontrado em casa de sua residencia a „Rua do Meio“ desta cidade.

Joinville, 1. de Setembro de 1889.

J. E. Leal.

Der Unterzeichnete macht hierdurch bekannt, daß er vom heutigen Tage an, für die Republikaner dieser Comark gratis alle für die Einschreibung in die Wählerliste resp. zur Erlangung des Wahlrechtes erforderlichen Requirimente und Retourse anfertigt und ist er täglich in seiner Wohnung in der Mittelstraße anzutreffen.

Joinville, den 1. September 1889.

J. E. Leal.